SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

26 de abril, 2013

Reitor do Santuário de Fátima em entrevista: D. António Marto na visita pastoral desafia instituição à evangelização e ao acolhimento



Reitor do Santuário em entrevista ao Gabinete de Informação e Comunicação da Diocese de Leiria-Fátima 16 a 21 de abril: Visita Pastoral de D. António Marto ao Santuário de Fátima D. António Marto desafia Santuário à evangelização e ao acolhimento Depois de um périplo por todas as comunidades da sua diocese, durante os últimos cinco anos, D. António Marto decidiu estender a visita pastoral ao Santuário de Fátima, nos passados dias 16 a 21 de abril. Começámos desta forma a apresentação, há dias, de uma entrevista feita pelo Centro de Comunicação Social do Santuário de Fátima ao Bispo diocesano, D. António Marto, a propósito daquela visita pastoral. Utilizamos a mesma introdução para esta entrevista, desta feita, do Gabinete de Informação e Comunicação diocesano ao padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, sobre o mesmo assunto. Entre muitas outras indicações, D. António tinha frisado o seu gosto numa maior ligação da Diocese àquele Santuário. Também o padre Carlos Cabecinhas quis sublinhar o sinal de "comunhão" que sentiu nesta visita do Bispo, entre a instituição que dirige e a sua diocese. **Que pensa desta iniciativa de D. António Marto de fazer uma visita pastoral ao Santuário de Fátima, na mesma linha do que acabou de fazer a todas as paróquias da Diocese?** O Santuário de Fátima é um santuário nacional, mas a responsabilidade imediata é do Bispo da diocese de Leiria-Fátima. Por esse motivo, foi com enorme contentamento que acolhemos a iniciativa de D. António de, terminada a visita pastoral a todas as paróquias da Diocese, fazer também visita

pastoral ao Santuário de Fátima. Como referiu várias vezes o senhor D. António durante a visita pastoral, sentimos que era toda a diocese que se fazia presente na pessoa do Bispo diocesano. **Tendo em conta que D. António já deverá conhecer bastante bem o Santuário, que frequenta assiduamente, o que havia ainda para mostrar?** É verdade que o senhor D. António conhecia já muito bem o Santuário, mas havia muitos aspetos da sua organização e dinâmica que não conhecia em pormenor. Mas sobretudo, há as pessoas: procurámos que esta visita possibilitasse o contacto direto dos nossos numerosos colaboradores com o Bispo diocesano e que D. António tivesse oportunidade de ver e falar com esses colaboradores nos seus lugares de ação. Assim, além dos encontros gerais – com os capelães, a comunidade religiosa residente, os funcionários, os voluntários e outros colaboradores –, importantes porque nos deram a possibilidade de escutar a palavra do nosso pastor e acolher os desafios que nos lançou, houve também oportunidade de contactos mais personalizados, que manifestam mais diretamente a solicitude pastoral do nosso Bispo. Procurámos que o Bispo diocesano tivesse contacto direto com o trabalho que diariamente desenvolvemos no Santuário. **Houve alguma preparação especial para esta iniciativa, tanto por parte da instituição como dos seus funcionários e outros colaboradores?** Procurámos que a preparação fosse sobretudo espiritual. Fizeram-se encontros de preparação, mas o mais importante e decisivo foram os momentos de oração, quer individualmente ou em pequenos grupos, quer em celebrações comunitárias. Procurámos que todos os colaboradores se preparassem espiritualmente, sem esquecer os peregrinos: neste sentido, não só no período de preparação, mas também durante a visita pastoral, incluímos uma prece na oração universal de todas as Missas do programa oficial do Santuário pedindo pelos bons frutos da iniciativa. **De forma geral, como decorreu a visita?** A visita correu muito bem e foi um tempo vivido intensamente por todos nós. Foi variada nas atividades e iniciativas, conjugando a excecionalidade da visita pastoral com as atividades quotidianas do Santuário. **Referiu que o programa incluiu momentos mais privados e outros de participação aberta ao público. Quais resultaram melhor? Houve algum em especial que queira destacar?** Julgo que todas as atividades "resultaram bem", mas gostaria de destacar as celebrações do programa oficial do Santuário a que D. António presidiu, pois é o que o Santuário tem de mais próprio e específico e foram momentos significativos, quer para os colaboradores do Santuário, quer para os peregrinos. O senhor D. António enquadrou sempre a sua presença, nas celebrações a que presidiu, na visita pastoral que estava a fazer, o que permitiu aos peregrinos viverem também, a seu modo, esta visita pastoral. **Qual a principal mensagem ou marca deixada por D. António Marto durante estes dias?** Quanto à mensagem deixada por D. António, não podendo sintetizar em poucas linhas a riqueza do que nos comunicou, gostaria de sublinhar dois desafios. Primeiramente, o desafio a olharmos o Santuário como lugar de evangelização, com características muito próprias. Um outro desafio foi o do acolhimento como elemento essencial da pastoral do Santuário. Sublinho apenas estes dois desafios, pois para mim foram particularmente significativos. **Pessoalmente, como padre desta diocese com a responsabilidade de dirigir este importante centro de culto mundial, como viveu esta visita do Bispo diocesano?** Como padre desta diocese, membro deste presbitério, foi-me particularmente grato viver esta

visita pastoral como manifestação da comunhão com o Bispo diocesano e, por meio dele, com a diocese de que faço parte. O Santuário de Fátima é uma enorme graça concedida à nossa Diocese, que nunca agradeceremos a Deus suficientemente. A visita pastoral do Bispo diocesano manifesta a profunda comunhão do Santuário com a Igreja de Leiria-Fátima, de que faz parte. LMFerraz | Gabinete de Informação e Comunicação

---

www.fatima.pt/pt/news/reitor-santuario-fatima-em-entrevista-d-antonio-marto-na-visita-pastoral-desafia-instituicao-evangelizacao-ao-acolhimento